stado de São Faulo (E. U. do Brasil)

Normal COMUNICA que, em virtude do falecimento do Professor André Dreyfus, a Faculdade de Pilosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo não es-tará aberta segunda-feira p.f., dia dia 18, em consequência do que a pro-va escrita de Ciências Naturais, que se deveria realizar no salão dessa casa de ensino, será feita nas salas 12 e 14 da Faculdade de Ciências Econômicas, situada à rua Dr., Vila Nova, 258.

ENSINO PRIMARIO COMUNICADO N. 9 Livros Didáticos

O Departamento de Educação, pela Chefia do Ensino Primário, comunica aos interessados que: comunica aos interessados que: —
De acordo com a legislação federal
e estadual, que dispõe sobre o assunto (Decreto-Lei Federal 8460
de 26 de dezembro de 1945 e Lei
Estadual 1536 de 28 de dezembro
de 1949) e não existindo ainda livros didáticos primários de uso
autorizado pelo Ministério da Educação, as instruções para a escolha
de livros e compêndios no curso
primário das escolas públicas e
particulares do Estado, no corrente
ano, serão as mesmas do ano anterior.

ano, serão az mesmas do acterior.

1 — Nas classes e escolas públicas e particulares do Estado de São Paulo, no corrente ano letivo, só poderão ser adotados como livros de leitura, os constantes da relação anexa, nos graus para os quais obtiveram autorização.

2 — A escolha de cartilhas e fivros para escolas isoladas e municipais, será feita pelos professores efetivos das mesmas, ou pelos professores que estejam em sua regência como substitutos com permanência provavel nunca inferior manência provavel nunca inferior. manência provavel nunca inferior a três meses. A escolha de livros para as escolas vagas de possivel

para as escolas vagas de possivel preenchimento dentro do prazo citado, será adiada: as aulas serão dadas pelos substitutos em livros do ano anterior e oralmente, como preparo necessário e aconselhado ao uso da cartilha.

3 — Na primeira reumão dos auxiliares de inspeção com os professores de escolas isoladas, eles lavrarão ata, assinada por todos consignando a escolha de cada um e registrando qualquer fato que possa interessar. No caso da escolha ter recaido em livros não autorizados, determinarão nova escolha e promoverão meios para que

torizados, determinarão nova es-colha e promoverão meios para que o responsavel indenize os escolares que tenham feito despesas inúte.s 4 — Como ato preliminar da pri-meira reunião e das subsequentes, enquanto houver novos professo-res, o auxiliar de inspeção terá o presente comunicado para perfeito conhecimento dos professores, e lhes enviará instruções. Cabe ain-

presente comunicado para perfeito conhecimento dos professores, e ihes enviará instruções. Cabe ainda ao auxiliar nas novas reuniões mensais, anotar as últimas escolles feites pelos regentes efetivos.

5 — As cópias autênticas das atas e os ofic.os posteriores referentes ao assunto devem ser enviados ao Delegado do Ensino para relatório anual ao Departamento.

6 — Nos grupos escolares, dentro dos dez primeiros dias de aula, e após a designação defitiva do período escolar e da classe dos professores, em reunião especial para cada período, o diretor lerá o presente comunicado integralmente, e em seguida, lavrará ata. consignando as escolhas feitas, uma a te, e em seguida, lavrara ata. con-signando as escolhas feit is, uma a uma, pelos docentes, ata que de-pois de lida será assinada por to-dos, com as ressivas que se fize-rem necessárias. De tais atas se-rão enviadas cópias autênticas ao Delegado de Ensino. 7 — Os livros destinados às clas-ses vagas no momento, classes que

Delegado de Ensino.

7 — Os livros destinados às classes vagas no momento, classes que deverão ser providas antes de três meses, não serão escolhidos pelos substitutos eventuais, aguardandose o provimento das mesmas pelos que as regem ou vierem a reger em careter efetivo. Tembém não escolherão livros os professores que inscritos no concurso, ainda não tiverom escelhido cadeira ou desistido de remeção. Nas classes sem livros ainda adotados serão usados os livros do no enterior, que os alunos 4 possuirem.

8 — Não peda de coolha nova ou substituição de livro escolhido, durante o ano letivo.

va ou substituição de livro esco-litido, durante o ano letivo.

9 — É açonselhado aos direto-res e austiares de insurção que pelas caixas escolares, efetuem as compras diretamente dos editores, com o beneficio total dos descon-tos normais dos revendedores, com es queis se obterá o numerário na-ra aquisição dos livros gratuitos es erolares perescitados. A ces-gão nos não necessitados se fará pelo preço de livraria. As caivas eão aos não necestrados caivas pelo preco de livraria. As caivas pelo preco do livraria. As caivas penolares dos estabelscimentos dos redes de increão amplierão pero esta escolas isoladas e minipendo as escolas isolodas o muni-cinais sob sua inspecdo. Das com-pras feitas notas estras escolar-dove sor enviada do Departemento de Fóncecso, junto com os helmi-cotas monesis uma cónia dos re-citos, autenticada pelos diretores relo que não é necessário exigir dos livreiros recibos em três vias.

10 — Não pode haver, a titulo de uniformidade ou outro qualquer, escoina de livros por maioria. Cada professor escolherá o seu livro independent mente de qualquer restrição não contida neste livro independent mente de quer restrição não contida comunicado.

comunicado.

11 — A escolha de livros didáticos se faz, nos térmos deste comunicado, rigorosamente no que possível, de acordo com o decretolei federal 8.460, de 26 de dezembro de 1945, publicado também no boletim federal do "Diário Oficial" no Escado de São Paulo, de 4 de janeiro de 1946. O referido decreto-lei emina penalidades aos transgressores da autonomia didática do professor, para escolha dos livros de sua preferência, pelo que deve ser lido e comentado na primeira reunião dos professores, para conhecimento de todos antes do ato da escolha.

ato da escolha.

12 — As escolhas de livros de leitura suplementar e obras auxiliares só podem ser realizadas den tro os de uso autorizado para esse

13 — Da relação anexa constam os livros e compêndios de uso autorizado.

14 — Os casos não previstos nes-te comuni ado deverão ser obje-tos de consulta especial à direção geral do Departamento de Educa-

15 — E' de todo interesse regis-trar-se que na mesma escola ou na mesma classe de grupo escolar os livros e compêndios escolhidos este ano não poderao ser trocados du-rante 4 anos nos termos da Lei . 1536 de 28 de dezembro de 1951. Thales Castanho de Andrade

Diretor Geral

RELAÇÃO DOS LIVROS DE LEI-TURA DIARIA AUTORIZADOS PARA 1951

Cartilhas

Obras — Autor:
Alfabetização Hapida — Georgina Hadler de Luca.
Caderno de Alfabetização — Saturnina A. Fagundes.
Cartilha Brasileira de Alfabetization de Lina Palva

cao — Elpidia de Lima Paiva.
Pre Cartilha Caçula (Extrato da Cartilha Santa Luzia) — Maria Garcia de Andrade
Jartilha Santa Luzia — 1.0, 2.0 e 3.0 adernos — Maria Garcia de Andrege

Andrede.
Minha Cartilha — Rachel Ama-

nas Sampa's.
Nossa Cartilha — Helena Ribelro São João.
O Pequeno Brasileiro — Julieta

Nogueira.

ogueira. Cartilha Supremento d'O Jogo Leitur — Maria de Lourdes

Calazans. Lições Práticas — Para alfabe-tização — Ana Monteiro de Car-

Caminho Suave - Branca Aives de Lima. Cartilha Intuitiva — Julio de

Faria e Souza. Cartilha ácil - Claudina de Barros

Cartilha Paratodos -Séneca Fleury.
Cartilha Prática — Antonieta
Pantoja de Morais.
Coração Infantil — Vicente Pel-

xoto.

Ler Brincando - Thales de Andrade. Meninice - Luiz

Fleury.
Meu Livro Theodoro de Morais.
O Amigo da Infância — Steia
Brandt de Carvalho.

O Pequeno E colar — Máximo de Moura Santos. Vamos Ler? — Renato Séneca

Fleury.
Cartilha das Crianças — Clari
G Novais Rocha.
Cartilha do Povo — M. B. Lou-

renço Filho. Cartilha Proença — Antonio F Proença.

Ensino Rápido da Leitura — Mariano de Cliveira. Renato Séneca Roça

Fleury.

Nova Cartilha Analitica-Sintéti-a — Mariano de Oliveira. Meu Livrinho — Helena Mandroni.

Bodre -Cartilha Benedita Stahl Sodré.

Lalau Lili e o Lobo - Rafael Grisi

Minha Terra — Série "Ruy Bar-osa" — it Valverde Valente. Criança Brasileira — Theobaldo Santos.

Miranda Cartilha (Série O Bom Cotegial") — A. A. Rodrigues Freitas — rev por Jaci Clozel e Ligia

Moura Santos. Cartilha (Série "Leituras Infan

i") — Francisco M. Viana. Cartilha Analitica — Arnaldo de Oliveira Barreto Cartilha Analítica (Série scolar" — Cezar Martinez (Série "Vida Escolar

Cartilha Ativa — Sebastião Oliveira Rocha.

Cartilha da Infância — Thomas Galhardo.

Cartilha das Mães — Arnaldo de Ol veira Barreto.

Cartilha de Bringuedo — Histôria do Bebê — Ofélia e Narabl Fontes.

Cartilha Nacional — Hilário Ri-

Meu Amigo - Walfrido Arantes Caldas.

Didi e Dudú Série "Contos Bra-sileiros" — Angélica Turini Ferrei Primeiros Passos - Francisco

M. Viana. Cart'lha Rapida — Julia de Macedo Pantoja. Observação: — São consideradas como de silibação as cartilhas se-

guintes: artilha da Infância de Fhomaz hardo, Cartilha Nacional de

Galhardo, Cartilha Nacional de Hilario Ribeiro.

As outras da relação ou são de método analítico ou de método misto, admitidos.

PRIMEIRO LIVRO

PRIMEIRO LIVRO

Sejamos Bons - Julio de Faria

e Souza.

Histórias que ensinam a ler

M. Conceição Nobre.

Alegria — Thales de Andrade.

Coração Infantil — Vicente Pel-

Infância — Henrique Ricchetti. Iicões do Tio Emílio — Hildebran-

do de Lima.

Leitura Intermediária — Junto
de Faria e Souza.

Leitura para Você — Enelda
Rabelo e Naide Rabelo.

Meninice — Luiz Gonzaga Fieu-

Minhas Historietas — Oriando Mendes de Morais. Nosso Brasil — Hildebrando de Minhas Lima. O Penueno Escolar — Máximo de

O Pendeno Escolar — Maximo de Sonza Santos. Primeira Licões Uteis — Bene-dita Stahl Sodra. Sei Ler — Theodoro de Morais. Seleta da Infância — Luiz Gonzaga Fleury.
Vomos Ler — Renato

Leitura do Pfinciplante — Anto-nio F. de Proenca. Leitura I — Eresmo Braga. Leitura I — (Série "Pátria Bra-sileira") — Renato Sêneca Fleu-

ry. Na Roça — Renato Sêneca Fleu-

Ler e Aprender — Serie Cruzeiro do Sui — Ciro Aives.
Minha Terra — Série "Ruv Barboca" — Ivauise Maria Camara,
Maria Amalia de Arauio. Marta
Toctio Costa e Rita Valverde Valente. Uma Fietòria e depois... outras

Rafael Grissileira — Theobaldo Miranda Santos. Vamos Wetudar — Theobaldo Mi-

randa Santos.

Riquezas do Brasil — Theobaldo
Mironda Santos.

Contos Brasileiros — Morei Mar-

condes Reis
Histórias para pequenos (Série "Laituras Infantis") — Francisco M. Viana.

Intermediária - Maria M. Ribeiro.

Joitunes Morais e Instrutivas —

João Konke.

João Konke.

Leituras Preparatórias — (Série Couracões de Crianças) — Rieta M. Barreto.

Men Companheiro — Waifredo

Men Companio.

Arontes Caldas.

Men Livrinho de Ouro — Antonie's Torres de Almeida Assunção,

Infância — Antonieta

Meu Livrinno de Maria Assunção, Minha Infância — Antonieta Panfoia M. de Morais. Primeira leituras (Série "O Bom Coleofa!") — Arnaldo Q. Barreto — revisto por Ligia Moura Santos. Primeiro Livro — Arnaldo O. Barreto e Romão Puiggari. Primeiro Livro (Série Leituras Infantis) — Francisco M. Viana. Primeiro Livro (Série Leituras Infantis) — Francisco M. Viana. Primeiro Livro (Série Coração de Criancas) — Rita M. Bareto, Seleta Escolar (Primeiro Livro) — Máximo de Moura Santos. SEGUNDO GRAU Espelho — Thales de Andrado. Infância — Henrique Ricchetti.

Henrique Riccherte. Coração Infantil -

Coração Infantii — Vicente PerNoto.
Histórias Infantis — Orlando
Mendes de Morais.
Licões do Tio Emílio — Hildebrando de Lima.
Leitura para o 2.0 grau — Julio
de Faria e Souza.
Leituras para Você — Enéida
Rabelo e Naide Rabelo.
Meninice — Luiz Gonzaga FleuPer.

Meus Deveres - J. Pinto e Sil-Meu Livro - Theodoro de Mo-

Minha Pátria - J. Pinto e Sil-

va. O Pequeno Escolar — Máximo de Moura Santos.

Nosso Brasil - Hildebrando de Lima. Pirulito — Francisco Faria Nete. Sei Ler — Theodoro de Morais. Seleta da Infância — Luiz Gon-

zaga Fleury. 2.0 Livro Sodré Benedita Stahl Sodré.